

## RESUMOS DE TESES / ABSTRACTS OF THESIS \*

LAURENTI, Ruy. *Causas múltiplas de morte*. São Paulo, 1973. [Tese de Livre-Docência]

Os autores que se dedicam às estatísticas de mortalidade têm feito críticas quanto à maneira de apresentá-las segundo uma só causa (causa básica), e têm proposto a análise da mortalidade através de todas as causas declaradas nos atestados (causas múltiplas). Isto torna possível afastar algumas dificuldades advindas da aplicação das regras de seleção da causa de morte. Por outro lado, a tabulação de causas múltiplas permite mostrar as freqüências de todas as doenças conhecidas no momento da morte, possibilitando o estudo de associações de causas. Na Conferência Internacional da Oitava Revisão da Classificação de Doenças, foi apontada a importância da análise de causas múltiplas e recomendado estudos a esse respeito. Este trabalho teve por objetivo mostrar algumas falhas nas estatísticas de mortalidade por causa básica e realçar o valor da análise das causas múltiplas, não só por si mesmas, como também por permitir correções às estatísticas que levam em conta uma só causa. Como material de estudo, foi utilizada uma amostra de óbitos ocorridos em hospitais e registrados no distrito de São Paulo, no período de março 1971 a fevereiro 1972. Para cada caso foram colhidas informações adicionais registradas nos prontuários médicos, o que permitiu refazer um novo atestado e compará-lo com o original. Em ambos os atestados, foram codificadas as causas básicas e os outros diagnósticos informados, sendo que essa codificação foi feita, independentemente, pelo autor e por outro elemento capacitado. Os resultados mostram que, nos atestados originais, os dois codificadores discordaram em 6.72%

quanto à seleção da causa básica. Existiu uma falta de previsão da ordem de 37.60% na declaração da causa básica, quando se compararam os novos atestados com os originais. A codificação de todas as causas permitiu a visualização de algumas que, raramente, são consideradas como básica. A codificação de todos os diagnósticos, nos atestados originais, permitiu tabular, aproximadamente, o dobro de informações sobre as doenças declaradas, comparando só com a tabulação da causa básica. Mesmo ganhando mais informações, os atestados originais não contêm todas as doenças conhecidas no momento da morte, visto que os médicos não as declaram integralmente. A tabulação de causas múltiplas permite o estudo de vários tipos de associações de doença. Para alguns agrupamentos de doenças, a codificação de causas múltiplas apresenta uma dificuldade referente a um aumento de freqüência decorrente do acúmulo, num mesmo caso, de duas ou mais entidades afins. Para evitar esse fato é preciso o estabelecimento de normas. No trabalho, foram abordados alguns aspectos referentes à influência das revisões periódicas da Classificação de Doenças das regras de seleção sobre o estudo da tendência de mortalidade por algumas causas. Foram discutidas, também, aspectos referentes ao correto preenchimento do atestado de óbito e a necessidade de ensinar sua importância aos estudantes de medicina e aos médicos. Foi discutida, também, a modificação do modelo de atestado de óbito, tendo-se em vista as características por causas múltiplas.

\* Teses apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

ARANTES, Gilberto Ribeiro. *Planejamento anti-tuberculose: valor predictivo do teste tuberculino negativo: influência da triagem tuberculina no valor predictivo da abreugrafia*. São Paulo, 1974. [Tese de doutoramento]

O presente trabalho foi planejado com o objetivo de estudar os atributos do teste tuberculínico e da abreugrafia em confronto com o diagnóstico bacteriológico da tuberculose. A população de estudo foi constituída por 15.056 pessoas com 15 e mais anos de idade, matriculadas no Centro de Saúde de Ribeirão Preto durante 6 meses consecutivos em 1973. Constatou-se que o valor predictivo do teste tuberculínico negativo foi de 99,98% e o valor predictivo positivo de abreu-

grafia foi de 14,45%; a realização de abreugrafia apenas em reatores fortes elevaria o seu valor predictivo positivo para 18,96% melhorando consideravelmente a eficácia desse instrumento sem prejuízo da sua sensibilidade. Esses resultados permitem recomendar o emprego do teste tuberculínico em Saúde Pública visando a exclusão de tuberculose doença bem como para a tiragem de adultos para exame abreugráfico do tórax.

KRAUSZ, Rosa Rosemberg. *Estudo de um novo grupo profissional: o educador de saúde pública*. São Paulo, 1974. [Tese de doutoramento]

A tese discute alguns aspectos sociológicos e organizacionais do processo de profissionalização de um novo grupo ocupacional no Brasil, ou seja, o Educador de Saúde Pública.

São focalizados dois pontos principais:

1) Avaliação do preparo acadêmico dos Educadores de Saúde Pública for-

mados, entre 1967 e 1971, pela Faculdade de Saúde Pública, USP.

2) A influência da socialização profissional e organizacional no processo de definição dos papéis e das atividades do Educador de Saúde Pública, bem como das expectativas dos outros membros da equipe de saúde em relação ao trabalho deste novo profissional.